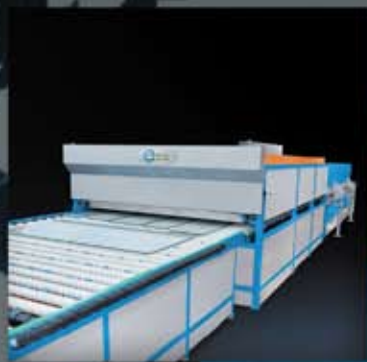


O V VIDRACEIRO

Março/Abril 2009

Nº 70



Saiba os motivos
que tornaram a

S Glass

uma das maiores
empresas fabricantes
de forno de têmpera

Que o Grande Arquiteto do Universo vos Ilumine e Guarde

Quando?

Terceira Mostra Arte em Vidro estará na Fenavid Florianópolis

Evento voltado para o vidro na construção civil também irá atrair decoradores e consumidores finais



A 11ª Fenavid - Feira Nacional do Vidro e Alumínio, que será realizada na cidade de Florianópolis (SC), de 4 a 6 de junho, inova nesta edição e vai além do vidro para construção civil. Artistas da região sul aproveitam a oportunidade para mostrar que vidro também é arte e realizam a Mostra "Arte em Vidro", a ser realizada paralelamente à feira.

Através da técnica de fusing – vidros moldados sobre temperaturas em torno de 840°C a partir de vidro reciclado, esses profissionais criam belas e diferenciadas peças para decoração, como luminárias e vasos, e ainda trabalhos inusitados, como treliças e até "sapatos de vidro". De acordo

com o organizador da Fenavid, Eduardo Saraiva, foi disponibilizada gratuitamente uma área de 120 m² para que a mostra aconteça. "Além de divulgar seus trabalhos, os artistas levarão para o evento mais cor, transparência e luz, o que vai atrair não só o público da Fenavid voltado para a construção civil, mas também outros perfis como decoradores, arquitetos de interiores e consumidores finais", afirma o organizador.

Outro aspecto positivo da mostra é a contribuição social e ambiental que representa a técnica da arte em vidro. A matéria-prima para a arte de fusing tem origem nas sucatas coletadas em vidraçarias, garrafas descartadas, bares e demolidoras, que, se não fossem reciclados, seriam lançados ao meio ambiente a cada dia. "É uma grande satisfação poder ganhar a vida e ao mesmo tempo contribuir com o meio ambiente e com a sociedade", afirma Eugenio Ferenc, que há seis anos trocou a profissão de técnico-eletrônico e uniu forças junto à esposa Soeli para uma nova forma de viver e trabalhar. Atualmente, ambos trabalham unicamente com a técnica, e suas obras de arte, que já foram expostas em várias mostras na Região Sul, poderão ser conferidas pelos visitantes durante o evento.

Outra artista que mostrará obras diferenciadas em vidro é a curiti-

bana Loire Nissen, que é a responsável pela organização da mostra. Loire vai apresentar trabalhos em vidros termo-moldados e vitrais que captam a luz e compõem peças tridimensionais, formando verdadeiras esculturas em peças abstratas e utilitárias, como luminárias únicas. Atualmente, a artista é responsável pela oficina de trabalhos em vidro do Museu Alfredo Andersen e faz parte do conselho curador da casa João Turim, na cidade de Curitiba.

Já a artista e secretária executiva aposentada Luci Lamar encantou-se com a arte em vidro por acaso. Ao auxiliar o marido, proprietário de uma pequena vidraçaria, Luci chateava-se com a quantidade de cacos de vidro que era desperdiçada e resolveu "agir" e mudar de vida. Após ter trabalhado praticamente como autodidata durante alguns anos, Luci investiu na compra de um forno e em cursos como os de vitral e de fusing, no Centro de Cultura Italiana, que possibilitou a ela premiações e menções honrosas pela cidade

de Joinville. "Sinto que a cada fornada, a criatividade aumenta e parece não ter fim", diz a artista, animada com as mudanças que a arte proporcionou a ela. Durante a Fenavid, Luci mostrará cubas, peças decorativas, utilitários, quadros, cinzeiros, entre outros trabalhos.

Além desses artistas, já confirmaram presença na mostra Eliane Mara Chichof, que irá expor peças para decoração feitas em fusing com pinturas específicas, Selene Calafange, que mostrará vasos, luminárias, relógios, esculturas e painéis, Heloisa Petry, com seus sapatinhos de vidro, e outros que ainda preparam criações especiais para o evento, tais como Fábio Mráz, Maria Luiza Marques e Odete Maria da Conceição.

A participação da Mostra Arte em Vidro é gratuita e a entrada na Fenavid é franca. O evento acontecerá no Pavilhão CentroSul - Av. Gustavo Richard, s/n. Baía Sul, Centro - Florianópolis.



Artista de fusing cria sapatinhos de contos de fadas

Se Cinderela existisse provavelmente teria a coleção de sapatinhos de vidro da artista Heloisa Petry, que desde 2003 vem apresentando essas obras em feiras locais.

As réplicas estilizadas de calçados femininos fazem parte de 37 peças da criação chamada de Leveza abstrata. Os calçados são feitos através da técnica fusing, em que o vidro é queimado em um forno a uma temperatura de 840° C, a fim de adquirir a maleabilidade neces-

sária para ser moldada em uma matriz de solado feita em gesso. Como acabamento, as peças levam fios de cobre tramados em formato de botas, mules e sandália.

O processo de criação dos calçados femininos de Heloisa veio de uma referência de infância, mas não de um conto de fadas. A artista, formada em Artes Visuais, é filha de um calçadista hamburguense e buscou inspiração em suas recordações de quando brincava na fábrica do pai.

As peças já foram expostas no Museu Nacional do Calçado, mostras de shoppings e renderam várias matérias nos jornais. Tanta repercussão e aceitação resultaram num calendário (fotos de Denise Wichman) sobre o tema. A arte de Heloisa também estará na Mostra Arte em Vidro, a ser realizada na Fenavid de Florianópolis, nos dias 4 a 6 de junho.

